

O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA DOS ALUNOS À LUZ DOS ESTUDOS DE KÁTIA LOMBA BRÄKLING

Brenda Monteiro de Souza¹, Prof. Me. Jacob Elias Mâncio².

Resumo

O presente trabalho faz uma análise acerca do tema a respeito do desenvolvimento da competência leitora dos alunos, análise que está sobre aporte teórico de Kátia Bräkling, objetiva, abordando a importância da leitura no desenvolvimento integral do indivíduo, destacando seus fundamentos e desdobramentos.

Palavras-Chave: Educação. Sociedade. Leitura.

Abstract

The present work makes an analysis about the theme regarding the development of reading competence in students, an analysis that is based on Katia Bräkling theoretical contribution, objectively, approaching the importance of reading in the integral development of the individual, highlighting its fundamentals and developments.

Keywords: Education. Foundations. Ascent. Read.

Introdução

O trabalho desenvolvido busca entender e refletir à respeito da leitura como um processo mais que individual, e sim prática social, tendo como entendimento as diversas práticas de leitura que estão expostas nos mais diversos espaços sociais onde circulamos diariamente, processo que ocorre de maneira gradual e contínua, sendo necessária a exposição de textos diversos, instruções adequadas e realização de métodos que criem motivação no aluno para ler e a cada situação de leitura, tendo uma finalidade, cabem determinadas estratégias e procedimentos.

Desta forma, devemos ensinar a ler para possibilitar que nossos alunos sejam capazes de ajustar os procedimentos de leitura para cada finalidade adequada, tornando-os proficientes.

Desenvolvimento

A proficiência leitora, segundo Bräkling (2015), é a utilização da competência leitora para além da escola, quando leem, constroem e desenvolvem comportamentos relacionados a prática de ler. Na escola, antes de selecionar o material de leitura os alunos realizam pesquisas e vão em busca de

¹ Aluna do 6º semestre do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR. Registro, Estado de São Paulo.

² Graduado em Pedagogia, mestre em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2005). Professor do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR. Registro, Estado de São Paulo.

indicações consultando colegas e após a leitura, trocam experiências de apreciação sobre a mesma, expondo suas opiniões e esclarecendo dúvidas, e após a leitura, sentem prazer em recomendar para o outro o material que foi lido construindo valores pessoais e estéticos referentes a leitura. Desta forma, aprendemos melhor quando compartilhamos com outros leitores nossas apreciações, dúvidas e critérios de escolhas.

Uma mesma palavra pode ter inúmeros sentidos, porque a leitura está alinhada com o conhecimento de mundo e suas experiências, sendo pessoal para cada pessoa. Através do letramento vamos além de apenas decifrar o escrito, utilizamos a leitura e escrita nas práticas sociais, contando com procedimentos e estratégias que trazem maior sentido na interação do indivíduo com o meio onde vive e está inserido em relação ao processo de produções e interações com diversos tipos de textos, explorando o mundo da informação, envolvendo-se intelectualmente, participando de forma independente na sociedade, tomando decisões de forma autônoma.

Para Brakling (2015), a proficiência refere-se à capacidade de ler com fluência, compreendendo e interpretando textos de maneira eficaz, indo além de apenas decodificar palavras, compreendendo seu significado e reconhecendo as diversas estruturas sociais, realizando inferências e análises críticas, estando inteiramente ligada com o desenvolvimento da linguagem, pensamento e capacidade de expressão escrita.

Através desse entendimento, a autora apresenta as estratégias de leitura, essenciais para o processamento de sentido dos textos, referentes a capacidade de estimular o conhecimento prévio, de anteciparmos as informações que podem aparecer no texto antes de ser lido, realização de inferências (capacidade de ler o que as palavras sugerem), localização de informações presentes nos textos, conferindo as inferências e informações localizadas ao longo da leitura, podendo as levar em consideração ou não, de irmos sintetizando as informações e estabelecendo as relações dos textos e relacionando-os com outros textos já lidos ao longo da vida.

Os procedimentos de leitura, alinhados aos objetivos e finalidades se relacionam aos procedimentos capazes de desenvolver a leitura de maneira mais eficaz, tendo como base o fato de lermos para obtermos informações específicas, obter uma informação geral, seguir instruções, aprender e revisar determinados textos, construir repertório (para produção de textos diversos), apresentar oralmente um texto, praticar a leitura em um sarau ou outras apresentações lendo em voz alta com capacidade de reproduzir uma leitura dramática, reler e pelo prazer estético.

Tais procedimentos, estratégias e modalidades, são conceitos muito importantes para melhor capacitar o educador com possíveis formas e meios de desenvolver a leitura, fazendo com que os alunos criem gosto pela mesma, lendo para além da escola, lendo para socializar, sendo proficientes.

Antes de lermos antecipamos a leitura, se já estamos familiarizados com o gênero, e/ou autor, nossos conhecimentos prévios são ativados, o que nos ajuda a criar conexões e compreender melhor o texto, criamos expectativas sobre o conteúdo do texto, influenciando a motivação para ler e o nível de interesse no material.

Durante a leitura, realizamos o processamento textual, lendo nas entrelinhas, baseando-se nas inferências e adivinhações que não estão escritas em palavras no texto. Depois da leitura inicia-se o momento de reflexão, onde analisamos e avaliamos, fazendo conexões com o conteúdo que já possuímos dependendo de sua relevância e significado, após lermos realizamos a troca de ideias, discutimos, compartilhamos e até recomendamos.

Levando em consideração que cada indivíduo possui uma experiência de leitura única, o que ler e como aprender a ler na escola? Se a finalidade do trabalho com leitura na escola é aprender a participar das práticas sociais de leitura que acontecem em todos os espaços – mesmo externos à escola, então, devem-se trazer para as salas de aula, as práticas de leitura relevantes para a afetiva participação cidadã” (Brakling, 2008, p.6).

Tendo como finalidade principal a formação de alunos capazes de exercer a participação ativa no exercício de sua cidadania, a escola deve oportunizar ao aluno os mais diversos tipos de textos porque a leitura fora da escola é tão importante quanto dentro dela, reconhecendo quais os conteúdos fundamentais serão utilizados, os textos oferecidos precisam fazer sentido e estar contextualizados com a realidade dos educandos, o professor precisa conhecer seu aluno, seus comportamentos leitores, procedimentos e capacidades, adotando práticas educativas eficazes, conhecendo as mais diversas modalidades didáticas, que oportunizem a apropriação dos diferentes aspectos e processos desses textos. O educador desempenha um papel fundamental como mediador do conhecimento da leitura, agindo como um facilitador, orientador e incentivador do processo de leitura, servindo como espelho para os educandos, educador também precisa ser leitor e os alunos precisam ver o professor com livros.

Ser um professor leitor inspira os alunos a descobrirem o prazer e a importância da leitura. Além disso, ajuda a desenvolver habilidades de compreensão, pensamento crítico, criatividade e informação. Ao demonstrar entusiasmo pela leitura, o professor cria um ambiente propício para o desenvolvimento do educando.

Conclusão

Considerando os estudos da autora, entendemos a leitura como um processo fundamental e necessário para a formação integral do educando para ser capaz de atuar em sociedade de forma crítica e

como os educadores precisam entender a leitura como um processo para além da escola, conhecendo as estratégias de leitura, não focando apenas em textos escolares sem contexto, trazendo reflexões para não tornarmos o ensino da leitura algo maçante para o indivíduo que está se iniciando no mundo da mesma.

Brakling (2015) apresenta o conceito de proficiência de leitora, fazendo-se necessária a exposição aos mais textos diversos, trazendo a leitura como uma prática regular com o apoio de educadores que se auto avaliem constantemente para oportunizar uma educação adequada e recursos que promovam engajamento com a leitura.

Conclui-se então a importância das contribuições da autora a respeito de seus estudos no processo de leitura e como o educador desempenha um papel importante durante todo esse processo, sendo responsável por buscar promover a leitura de forma contextualizada, trazendo questões sociais e valorizando o conhecimento de mundo que as crianças trazem para a escola.

Referências Bibliográficas

BRAKLING, K. **A Prática de Leitura: coletânea de materiais teóricos e práticos**. 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/18097159/A_Pr%C3%A1tica_de_Leitura_colet%C3%A2nea_de_materiais_t%C3%B3ricos_e_pr%C3%A1ticos . Acesso em: 08 jun 2023.

_____. **Sobre leitura e a formação de leitores: qual é a chave que se espera?** 2015.

Disponível em:

https://www.academia.edu/18094913/Sobre_leitura_e_a_forma%C3%A7%C3%A3o_de_leitores_qual_%C3%A9_a_chave_que_se_espera . Acesso em: 15 jun 2023.